



FACULDADE
**CIDADE
TEOLÓGICA**
PENTECOSTAL

1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO - (2022/2024)

MANTENEDORA

Nome: IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS CIDADE DOS
FUNCIONÁRIOS

CNPJ: 01.898.685/0001-06

Endereço: AV. CONSELHEIRO GOMES DE FREITAS, 3188 - SAPIRANGA

Cidade: FORTALEZA UF: CE

Email: secretaria@adcidade.org

Fone: (85) 98209-7862

MANTIDA

Nome: FACULDADE CIDADE TEOLÓGICA PENTECOSTAL

Endereço: AV. CONSELHEIRO GOMES DE FREITAS, 3188 – SAPIRANGA

Cidade: FORTALEZA UF: CE

Email: secretaria@cidadeteologica.com.br

Página institucional:

www.cidadeteologica.com.br

CURSOS OFERTADOS

Nome: Bacharelado em Teologia

Semestre de início: 2022.2

Modalidade de oferta: presencial

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Cidade Teológica Pentecostal, tem por missão contribuir para a formação de agentes de influência espiritual, social, eclesial e acadêmica, fundada em princípios éticos, cristãos e pentecostais.

Credenciada pelo Ministério da Educação no ano de 2022, por meio da Portaria 594, atualmente, a Faculdade Cidade Teológica Pentecostal iniciou as suas atividades educacionais com a oferta do curso e Bacharelado em Teologia, tendo no seu planejamento para 2023 a criação de cursos de extensão e Pós-graduação.

Como visão institucional compreendemos que a Teologia cristã é a ciência que, em interlocução com o universo do saber, busca conhecer Deus, de maneira coerente e sistemática, como revelado, e qualquer realidade relacionada com a sua manifestação específica. Tal conhecimento desenvolve-se à luz da tradição judaico-cristã e da fé pentecostal, em sintonia com as exigências vitais e religiosas do ser humano, situado na história, em que compartilha o espaço pluralista da sociedade contemporânea.

Assim, tem como visão consolidar-se como Instituição de educação superior que seja referência teológica pentecostal em ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo, portanto, a importância da autoavaliação para o alcance de suas metas, sem, no entanto, distanciar-se de seus princípios e valores: Ética e transparência; Relação interpessoal; Responsabilidade social e sustentabilidade e Honestidade e lealdade.

Desta forma, e compreendendo a importância da autoavaliação para o cumprimento de sua missão, visão e valores, a FCTP construiu, por meio da Comissão Própria de Avaliação um projeto de Autoavaliação Institucional, e a por meio deste documento disponibiliza ao Ministério da Educação os dados sobre as suas condições de oferta coletados junto à comunidade acadêmica.

O presente documento trata do Relatório de Autoavaliação Institucional, apresentado como versão parcial, contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2022 explicitadas nos eixos fundamentais trabalhados. Baseia-se no Instrumento de Avaliação (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014). A autoavaliação institucional interna da FACULDADE CIDADE TEOLÓGICA PENTECOSTAL está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, foi instituído

pela Lei nº 10.861/04. Segue as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES. Tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto VIII do art. 3º, da Lei do Sinaes, (Lei nº 10.861/04) o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação da FACULDADE CIDADE TEOLÓGICA PENTECOSTAL desenvolve-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

Vista como um processo de autoconhecimento pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. A CPA, portanto, busca a partir desse processo, delinear as ações de melhorias a serem implementadas pela instituição com a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação. Identifica fragilidades, bem como potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

Assim, este relatório parcial de autoavaliação é fruto das discussões realizadas entre os membros da Comissão Própria de Avaliação, a qual tem o fim de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações a respeito, de forma a construir estratégias, assim como, avaliar e acompanhar o processo de desenvolvimento institucional, a fim de cumprir sua missão.

2. METODOLOGIA

2.1 Processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem por objetivos produzir conhecimentos, questionar o conjunto de atividades cumpridas pela FCTP, identificar as causas e seus principais problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo e tornar mais efetivo os vínculos estabelecidos com a comunidade. Ao identificar fragilidades e potencialidades da FCTP, a autoavaliação revela-se um importante instrumento para a tomada de decisões e tem o compromisso de produzir informações, análises e propostas para o aprimoramento da qualidade de ensino e de seu compromisso social.

Conforme o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica: 1 (um) representante dos docentes efetivos; 1 (um) representante dos técnicos-administrativos; 1 (um) representante dos discentes; e, também, 1 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado pelo Conselho Superior (CONSUP), estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

Vale ressaltar que os representantes dos docentes, dos técnicos-administrativos e dos discentes da FCTP são eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente.

O processo de autoavaliação é desenvolvido em três etapas. A primeira etapa consiste na preparação do projeto de autoavaliação, a segunda no seu desenvolvimento e a terceira na consolidação.

2.2 Preparação

Para a sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil em relação a importância da avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza-se de ciclo de palestra para discutir cada uma das 10 dimensões do art. 3º, da Lei 10.861, bem como das possibilidades de implementação de transformações

diante dos desafios apresentados; reuniões com cada segmento da comunidade acadêmica e com representantes de instituições da sociedade civil para a promoção de debates e a disseminação de informações, sistematização das demandas e sugestões oriundas da comunidade acadêmica e da sociedade.

Por meio de campanhas motivacionais, a CPA busca a participação e envolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade civil, para explicar didaticamente a importância da autoavaliação com os seguintes procedimentos:

- Elaboração de cartazes, panfletos e outros instrumentos de comunicação interna dispostos nas áreas de maior circulação da IES;
- E-mail para toda comunidade acadêmica;
- Campanha digital no sítio eletrônico e redes sociais

2.3 Desenvolvimento

Definição do modelo de coleta de dados, análise da documentação gerencial e didático-pedagógica, elaboração de questionários, composto por questões fechadas e abertas, e aplicação deles entre membros da comunidade acadêmica (corpo discente, docente e técnico-administrativo) e da sociedade civil.

O processo de investigação e pesquisa desenvolvido pela FCTP, adota instrumentos de coleta de dados diversificados, a serem aplicados a todos os segmentos envolvidos com a Instituição, conforme suas peculiaridades, para conhecer a percepção da comunidade acadêmica e sociedade civil sobre os processos avaliativos e dos efeitos que poderão ter sobre cada setor e, de forma mais ampla, sobre a Instituição. Nesse sentido, a definição dos instrumentos de coleta de dados deve incorporar as demandas e os interesses da comunidade acadêmica e da sociedade civil, adaptando-se os procedimentos necessários para a estruturação de uma pesquisa de satisfação junto ao público que integra a Faculdade.

A FCTP utiliza-se de questionários que disponibilizados de forma online para a comunidade acadêmica proporcionarão maior rapidez na obtenção das informações e atingindo maior número de respondentes em curto espaço de tempo. Cada aluno e cada professor acessa sua avaliação através de sua senha individual, sendo que, se avalia uma única vez. Todo o processo de avaliação: preparação, cadastramento, sensibilização, aplicação, geração de resultados, produção de relatórios e divulgação, é realizado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Após o recebimento dos questionários, é feita a tabulação dos dados. Os dados são tabulados agrupando-se as informações de acordo com os critérios estabelecidos previamente pela CPA.

A utilização do formulário físico é para o levantamento da percepção da sociedade civil em relação à atuação da faculdade, abrangendo as seguintes dimensões: a missão da faculdade, a comunicação com a sociedade, a responsabilidade social, e o que a sociedade compreende como pontos positivos e negativos da atuação da faculdade. Faz-se necessário entender que o conjunto dos resultados possibilitará a viabilização e articulação simultânea de pessoas, serviços, conhecimento das dificuldades e potencialidades da organização, bem como, a construção de novos rumos e decisões a serem tomadas.

2.4 Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, análise e divulgação do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: 5 = Ótimo | 4 = Bom | 3 = Regular | 2 = Fraco | 1 = Ruim | NSA (quando não se aplica)

Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era alto quando os respondentes selecionavam as opções “Ótimo”, “Bom”, (II) o nível de satisfação era médio quando os respondentes selecionavam as opções “Regular”, “Fraco”; e (III) o nível de satisfação era baixo quando os respondentes selecionaram as opções e “Ruim” e “Não se aplica”, O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Alto	Ótimo
Médio	Bom, Regular,
Baixo	Fraco, Ruim, Não se aplica

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de nível de satisfação alto, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de fragilidade. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de avaliação mediana e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma potencialidade. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público:

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação Mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento.

Na metodologia proposta, uma fragilidade anula uma potencialidade. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma fragilidade e o outro para uma potencialidade, diz-se então haver uma controvérsia. Uma avaliação mediana, combinada com uma potencialidade ou fragilidade, transforma o conceito em tendência de potencialidade ou tendência de fragilidade, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma fragilidade anula uma potencialidade, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as potencialidades e fragilidades. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos fragilidade e potencialidade e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

Com base nos dados coletados, a CPA formulou o relatório para permitir a disseminação do conhecimento sobre a Instituição, tanto interna quanto externamente. Este conhecimento possibilita o contínuo processo de aperfeiçoamento acadêmico.

O relatório das informações será apresentado na primeira reunião do Conselho Superior - CONSUP do semestre seguinte. Após discussão no CONSUP, e da aprovação dos relatórios da CPA, bem como da aprovação das medidas cabíveis, a CPA envia os relatórios aos responsáveis pelas áreas para sua apropriação, com o objetivo de promover discussões e encaminhamentos que resultem na melhoria contínua com a qual a Instituição está comprometida.

O conjunto de avaliações realizadas resulta na construção de um sistema de informações com uma estrutura interativa que auxilia na tomada de decisões, conforme os objetivos propostos, previamente estabelecidos.

Os resultados de todas as avaliações externas ou internas, serão condensadas em um Relato Institucional, conforme previsto em legislação, por meio da nota técnica INEP/DAES/CONAES no 62/2014.

3. RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Os participantes das pesquisas aplicadas foram os estudantes, docentes e técnicos-administrativos vinculados à FCTP no ano de 2022, no semestre letivo 2022.2, semestre de início das atividades da instituição.

Com os quantitativos de discentes, docentes e técnicos-administrativos foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2022		
Discentes	Docentes	Taes
12	7	2

A Comissão Permanente de Avaliação considera a amostra excelente, visto que em todos os segmentos o percentual supera 90% do público alvo.

4. DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação. Identifica fragilidades, bem como potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: Avaliação externa, realizadas por comissões designadas pelo INEP e a autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição, que, no caso da FCTP, foi criada a partir da Resolução No 004/2020, de 18 de março de 2020.

O Projeto de Autoavaliação foi elaborado em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ele tem como base as disposições contidas na Portaria MEC 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e as Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação, editados pela CONAES.

Contemplando os 5 (cinco) grandes eixos temáticos e indicadores constantes no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, o projeto prevê a compatibilidade entre as duas instâncias de avaliação – interna e externa -, vez que ambas contemplam as 10 (dez) dimensões previstas pelo SINAES. A Nota Técnica No 65/2014 define o roteiro para elaboração do Relatório de autoavaliação Institucional, a saber:

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

No eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do SINAES. O foco desse eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do Relato Institucional (RI), dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.

O RI tem como objetivo evidenciar a evolução acadêmica da IES e deve ser organizado de modo a apresentar uma síntese histórica dos processos avaliativos internos e externos da Instituição e as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
O seu conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	50% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
O seu conhecimento sobre a importância da autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	58,3% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana

Potencialidades

Tendência a potencialidade tendo em vista a possibilidade de abrangência e filtragem, caso a caso, das indicações apontadas por cada segmento da comunidade acadêmica, uma vez que o quantitativo de cursos e de respondentes é reduzido.

Fragilidades

Embora a comunidade acadêmica não tenha apontado fragilidades explicitamente no questionário, observa-se a necessidade de melhoria no processo de divulgação da autoavaliação institucional.

Ações de Melhorias

- Desenvolver o Projeto Institucional de Avaliação de acordo com o planejamento.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O eixo desenvolvimento institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Este eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento institucional e as ações desenvolvidas nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende igualmente verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	41,7% Fragilidade	85,7% Potencialidade	0% Fragilidade	Fragilidade
O seu conhecimento a respeito da missão da FCTP descrita no PDI.	50% Avaliação Mediana	85,7% Potencialidade	0% Fragilidade	Tendência a fragilidade
O seu conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	58,3% Avaliação Mediana	85,7% Potencialidade	0% Fragilidade	Tendência a fragilidade

Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na FCTP para o desenvolvimento local e regional.	83,3% Potencialidade e	71,4% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade
---	---------------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

Potencialidades

As metas e objetivos presentes no PDI estão sendo implantados em conjunto com a missão institucional havendo a preocupação em contribuir com a sociedade com ações sociais justas e sustentáveis, voltadas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A comunidade destaca a relevância da oferta do curso de Bacharelado em Teologia diretamente alinhado à missão e visão da instituição disposto no PDI.

Fragilidades

Falta de conhecimento quanto aos documentos norteadores de desenvolvimento institucional.

Ações de Melhorias

- Promover seminários para disseminação de informações quanto ao PDI e PPI.
- Promover ações de pesquisa e extensão para o atingimento das metas dispostas no PDI.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

No eixo políticas acadêmicas analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado.

Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
O seu conhecimento sobre Projeto Pedagógico do Curso.	66,7% Avaliação Mediana	-	-	Avaliação Mediana
Planos de Disciplina do Curso (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades)	83,3% Potencialidade	-	-	Potencialidade
Compatibilidade da carga horária das disciplinas com o conteúdo.	66,7% Avaliação Mediana	-	-	Avaliação Mediana
Adequação dos métodos de ensino e dos processos didáticos ao conteúdo.	75% Potencialidade	-	-	Potencialidade
A qualidade das disciplinas de Ensino a distância na FCTP.	58,3% Avaliação Mediana	-	-	Avaliação Mediana
Oferta de projetos de pesquisas e/ou iniciação científica.	50% Avaliação Mediana	-	-	Avaliação Mediana

Oferta de projetos/programas de extensão para sociedade.	58,3% Avaliação Mediana	-	-	Avaliação Mediana
Oferta de bolsas e incentivos para pesquisa e/ou iniciação científica.	41,7% Fragilidade	-	-	Fragilidade

Potencialidades

A IES possui Núcleo Docente Estruturante implantado com rotinas e atuações acadêmicas definidas na forma de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia. Há um coordenador que realiza a gestão do seu curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores, possuindo experiência profissional, no magistério e gestão acadêmica.

Como potencialidades a comunidade discente aponta os Planos de Ensino e as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes no processo de ensino.

Fragilidades

A comunidade discente aponta como fragilidade a disponibilização de bolsas de pesquisa.

Ações de Melhorias

- Promover seminários para disseminação de informações quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, as políticas de incentivo à pesquisa e extensão.
- Reavaliar a compatibilidade entre carga horária e conteúdos abordados nas disciplinas;
- Reavaliar as estratégias utilizadas para a oferta de disciplinas a distância.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
Imagem da Faculdade na sociedade local.	83,3% Potencialidade	71,4% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade
O portal eletrônico da FCTP.	75% Potencialidade	28,6 Fragilidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a fragilidade
A comunicação da FCTP com a Comunidade Acadêmica.	83,3% Potencialidade	42,9% Fragilidade	100% Potencialidade	Potencialidade
A comunicação da FCTP com a Comunidade Externa.	75% Potencialidade	42,9% Fragilidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a fragilidade
A comunicação da FCTP por meio das redes sociais.	75% Potencialidade	42,9% Fragilidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a fragilidade
Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria.	83,3% Potencialidade	85,7% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca.	83,3% Potencialidade	71,4% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Eficiência no atendimento dos funcionários do setor financeiro.	91,7% Potencialidade	85,7% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade

Potencialidades

Há na IES a divulgação de notícias sobre a IES através de site próprio, murais de informações. Internamente temos a comunicação da IES através da

ouvidoria, site próprio, murais informativos onde se divulga as principais informações da IES.

A comunidade acadêmica destaca como potencialidade o atendimento nos setores de secretaria, biblioteca e financeiro.

Fragilidades

A comunidade acadêmica aponta como tendência a fragilidade a questão da comunicação com a comunidade externa, abarcando neste ponto a necessidade de melhoria no portal institucional e redes sociais.

Ações de Melhorias

- Promover ações de divulgação da faculdade e do curso na comunidade externa, em especial, as instituições religiosas có-irmãs da mantenedora.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Esse eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

O eixo políticas de gestão tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
Seu conhecimento sobre Plano de Carreira, remuneração e regime de trabalho da FCTP.	-	71,4% Potencialidade	0% Fragilidade	Controvérsia

O estímulo e apoio da FCTP na qualificação profissional e formação continuada.	-	71,4% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a potencialidade
O seu grau de satisfação pessoal no que diz respeito à valorização enquanto profissional da FCTP.		71,4% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Tendência a potencialidade
Relacionamento interpessoal entre colegas de trabalho.		71,4% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Sua satisfação pessoal com os mecanismos de tomada de decisões na FCTP.		57,1% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Utilização do sistema de registro, arquivo e controle de fluxo de documentos e processos (Gennera).		28,6% Fragilidade	50% Avaliação Mediana	Fragilidade
Acesso aos documentos referentes as normas e procedimentos institucionais (Regimento, Estatuto e outros).		42,9% Fragilidade	50% Avaliação Mediana	Fragilidade

Racionalidade na programação e execução orçamentária na FCTP.		42,9% Fragilidade	50% Avaliação Mediana	Fragilidade
Coerência na distribuição de recursos entre ensino, pesquisa e extensão.		42,9% Fragilidade	0% Fragilidade	Fragilidade

Potencialidades

A Gestão Institucional implantada e em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões.

Os docentes e técnicos administrativos indicaram potencialidades no que diz respeito o clima organizacional, atribuindo como potencialidade aos aspectos estímulo e apoio à capacitação, valorização profissional, assim como, o relacionamento interpessoal.

Fragilidades

Necessidade de intensificar a participação de alguns professores em órgãos de gestão e colegiados.

Dificuldades na utilização do sistema de gerenciamento acadêmico.

Falta de conhecimento quanto aos instrumentos normativos institucionais.

Ações de Melhorias

- Realizar momentos de disseminação de informações quanto às normativas institucionais, assim como, possibilitar a construção coletiva dessas normativas;
- Criar estratégias de melhorias para intensificar a produção científica dos docentes.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Esse eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

No eixo infraestrutura física, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Questão	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Classificação Final
Condições das vias de acesso à FCTP.	100% Potencialidade	85,7% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Condições de acessibilidade oferecidas pela FCTP aos portadores de necessidades especiais.	91,7% Potencialidade	100% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade
Espaços para lazer e convivência.	66,7% Avaliação Mediana	71,4% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Sala de aula.	100% Potencialidade	100% Potencialidade	100% Potencialidade	Potencialidade
Laboratório de Informática.	83,3% Potencialidade	57,1% Avaliação Mediana	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Biblioteca.	91,7% Potencialidade	100% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Potencialidade
Acervo: qualidade de títulos da biblioteca física.	50% Avaliação Mediana	85,7% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana
Acervo: quantidade de exemplares.	50% Avaliação Mediana	85,7% Potencialidade	50% Avaliação Mediana	Avaliação Mediana

Potencialidades

A IES possui gabinetes de trabalho para professores de Tempo Integral, espaço de trabalho para o coordenador do curso e coordenadores de atividades acadêmicas, sala de professores com disponibilidade de equipamentos de informática, sala de apoio de informática, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, salas de aula, espaço para atendimento aos alunos, sala própria da CPA com infraestrutura necessária ao trabalho, instalações sanitárias, biblioteca com infraestrutura adequada e serviços necessários.

Fragilidades

Não foram sinalizadas fragilidades no eixo Eixo 5: Infraestrutura Física.

Ações de Melhorias

- Equipar o espaço de convivência para atender melhor questões de alimentação e descanso dos estudantes, professores e técnicos-administrativos.
- Avaliar a necessidade de melhor adequação do Laboratório de Informática.
- Ampliar o quantitativo de títulos e exemplares da Bibliografia básica e complementar.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Todos os dados e informações foram retirados da autoavaliação feita em 2022 a partir da aplicação de instrumentos (questionários online) a docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

Importante enfatizar que, o processo de realimentação das avaliações nessa IES é feito através da divulgação imediata de questões resolvidas em curto prazo.

Como forma fundamental de realimentação das avaliações realizadas pela CPA, temos as reuniões que acontecem com os representantes de turmas junto à coordenação do curso e à diretoria, onde são repassadas todas as respostas necessárias às questões levantadas.

A realimentação para a sociedade civil é feita através das divulgações pelo site institucional. A partir das potencialidades e fragilidades apresentadas no relatório da Autoavaliação Institucional é realizado o Planejamento de Melhorias Institucionais, em conformidade com a sustentabilidade financeira da Instituição.

A COMISSÃO